

FOLHETO INFORMATIVO 3

O QUE É O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

Esta série de Folhetos Informativos visa apresentar informações aos profissionais da saúde e ao público em geral sobre o papilomavírus humano e a prevenção e controle do câncer do colo do útero na Região das Américas.

A série consta de:

FOLHETO INFORMATIVO 1:
O QUE É O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

FOLHETO INFORMATIVO 2:
O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 3:
VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 4:
EXAMES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO
COLO DO ÚTERO

FOLHETO INFORMATIVO 5:
TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL N.º 45
Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

FOLHETO INFORMATIVO 3: O QUE É O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?



O câncer é uma doença na qual as células do corpo se multiplicam sem controle.

Quando a doença começa no colo do útero, é chamada de câncer cervicouterino, câncer cervical ou câncer do colo do útero. Posteriormente, o câncer pode se espalhar para outras partes do corpo.



O QUE É O PAPILOMAVÍRUS HUMANO?

(Ver folheto informativo 1 - O PAPILOMAVÍRUS HUMANO)

A infecção pelo **papilomavírus humano (HPV)** é a **principal causa de câncer do colo do útero** em mulheres, sendo também um fator de risco para o câncer de pênis em homens e para o câncer anal em homens e mulheres. Os mesmos tipos de HPV que infectam a região genital podem infectar a boca e garganta.

O HPV geralmente é transmitido de uma pessoa a outra através do contato pele a pele durante qualquer tipo de relação sexual.

A infecção pelo HPV é muito comum, e a maior parte das mulheres e homens contrai o vírus em algum momento da vida, mesmo que não saiba ou não apresente sintomas. Na maioria das pessoas, a infecção pelo HPV desaparece por si só em menos de um ano, sem causar problemas de saúde.

Porém, em algumas pessoas, especialmente depois dos 30 anos de idade, a infecção persiste durante anos e pode causar câncer.

O HPV pode causar alterações nas células do colo do útero, que vão desde lesões de baixo grau até lesões precursoras (alto grau) ou mesmo câncer.

As verrugas genitais causadas pelo HPV podem desaparecer por si só ou precisar ser removidas, mas geralmente não causam câncer.

As lesões precursoras são uma etapa inicial do câncer do colo do útero e podem se transformar em câncer depois de muitos anos se não forem tratadas precocemente.

Embora não haja cura para a infecção pelo HPV, existem tratamentos para as verrugas, lesões e alterações pré-cancerosas (leões precursoras) e cancerosas causadas pelo vírus.

O câncer cervicouterino pode ser tratado e curado quando detectado precocemente. Quando não tratado, o câncer cervicouterino é quase sempre fatal.

QUEM PODE CONTRAIR O HPV E TEM RISCO DE DESENVOLVER CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

Todas as pessoas que tenham relações sexuais vaginais, anais, orais ou outro tipo de contato pele a pele correm o risco de contrair o HPV alguma vez na vida. A infecção pelo HPV pode desaparecer por si só, sem causar sintomas e sem evoluir para o câncer.

As pessoas com maior risco de desenvolver câncer do colo do útero são mulheres que tenham uma infecção persistente pelo HPV e que apresentem outros fatores de risco, como ter iniciado vida sexual em uma idade muito jovem, ou quando a mulher ou seu parceiro tiveram muitos parceiros sexuais ao longo da vida.

Outros fatores que aumentam o risco de HPV e câncer cervicouterino em mulheres, mas que não o causam por si só, são:

- * **Ter três filhos ou mais**
- * **Ter filhos antes dos 17 anos de idade**
- * **Fumar**
- * **Ter alguma doença que afete o sistema imunológico**
- * **Não realizar exames preventivos**

Não se tem conhecimento sobre associação da doença com causas genéticas ou hereditárias, como ocorre em outros tipos do câncer.

COMO PREVENIR O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

É conveniente educar meninas e meninos sobre a sexualidade e a infecção pelo HPV, de acordo com sua idade e cultura, assim como promover o uso da vacina contra o HPV e oferecê-la em escolas e centros de saúde, promover o uso de preservativos e oferecê-los a quem já tenha iniciado a vida sexual e advertir as crianças sobre o uso de tabaco, o qual é um fator de risco para todos os tipos de câncer, incluindo o câncer cervicouterino.

As intervenções para a prevenção do câncer cervicouterino variam segundo a idade da mulher. A Organização Pan-Americana da Saúde recomenda o seguinte:

- * **Para meninas entre 9 e 14 anos de idade** que não iniciaram a vida sexual existe uma vacina que previne a infecção pelo HPV.
- * **No mínimo, recomenda-se realizar o rastreamento da doença em toda mulher com idade entre 30 e 49 anos, ao menos uma vez na vida.** O rastreamento também pode ser feito em mulheres mais jovens ou de mais idade, de acordo com seu risco inicial de apresentar lesões precursoras.

Mulheres que não têm acesso a serviços de saúde para a detecção precoce do câncer cervicouterino têm uma maior probabilidade de que uma eventual lesão precursora evolua para o câncer.

A VACINA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO PARA MENINAS

(Ver folheto informativo 2 – Vacina contra o papilomavírus humano)

A vacina do HPV serve para prevenir a infecção pelo HPV antes do início da vida sexual, isto é, antes da provável infecção pelo HPV. A vacina é aplicada em meninas com idade entre 9 e 14 anos. A Organização Pan-Americana da Saúde, atualmente, não recomenda a vacinação de meninos.

A vacina é aplicada em 2 ou 3 doses separadas (dependendo do país) com intervalo de 6 meses e é muito eficaz e segura se as doses forem concluídas antes do início da atividade

sexual. Se a menina já estiver infectada pelo HPV, a vacina não serve para eliminar a infecção pelo tipo de vírus que a infectou, mas possivelmente servirá para protegê-la contra os outros tipos de HPV.

Não é necessário perguntar à menina se ela já iniciou sua vida sexual, fazer um exame de HPV ou fazer um teste de gravidez. É mais recomendável aplicar a vacina em todas as meninas dessa faixa etária.

Em geral, a vacina é oferecida nas escolas ou nos serviços de saúde.

A vacina protege contra os principais vírus causadores do câncer do colo do útero e é quase totalmente eficaz contra esses vírus. De qualquer forma, é muito importante que as mulheres que tenham sido vacinadas façam, posteriormente, exames regulares para a detecção precoce do câncer cervicouterino.

EXAMES DE DETECÇÃO PARA MULHERES ADULTAS

(Ver folheto informativo 4 – Exames de detecção precoce de câncer cervicouterino)

Os exames para a detecção precoce em mulheres adultas são:

- * Teste de Papanicolau ou citologia (exame preventivo)
- * Inspeção visual com ácido acético (IVAA ou VIA)
- * Exame do papilomavírus humano (HPV)

As mulheres devem realizar algum desses exames de detecção precoce, segundo os protocolos utilizados no país, e com uma frequência de 3 a 5 anos, também de acordo com as normas do país, e seguir as indicações médicas.

* **Teste de Papanicolau ou citologia (ou exame preventivo)**

O exame ginecológico com o teste de Papanicolau ou citologia serve para **detectar alterações nas células do colo do útero causadas pelo HPV e saber se são normais ou anormais.** A amostra é coletada por um profissional da saúde usando uma espátula ou escova durante o exame ginecológico. As amostras são enviadas a um laboratório para obter os resultados.

É muito importante que a mulher faça perguntas, obtenha os resultados de seu exame e siga as indicações do médico.

Se os resultados forem anormais, é necessário que a mulher faça os exames ou tratamentos indicados, mesmo que se sinta bem e não tenha sintomas. Os exames e tratamentos para detectar as lesões precursoras são seguros e eficazes, evitando que as lesões evoluam para o câncer.

* **Inspeção visual com ácido acético (IVAA)**

A inspeção visual com ácido acético (IVAA ou VIA) é um **método para detectar alterações nas células**, que podem ser vistas usando um espécuro para inspecionar o colo do útero a olho nu depois de aplicar uma solução diluída de ácido acético durante o exame ginecológico. Os resultados são imediatos.

Caso sejam detectadas células anormais ou lesões precursoras, a mulher pode receber tratamento na mesma consulta, ou então na consulta seguinte.

Este exame não está disponível em todos os países.

* **Exame de detecção do papilomavírus humano (HPV)**

O exame ginecológico com teste para o papilomavírus humano (HPV) serve para **detectar infecções causadas pelos tipos de HPV que podem causar câncer, e identificar mulheres com risco de câncer** cervicouterino. O exame é enviado a um laboratório para a obtenção dos resultados.

Se o resultado for normal (HPV negativo), a probabilidade de que a mulher tenha câncer do colo do útero nos próximos anos será muito baixa.

Se o exame encontrar um tipo de HPV de alto risco, a mulher precisará de um diagnóstico ou tratamento para destruir as células do colo uterino e o crescimento celular anormal causado pela infecção persistente por um HPV de alto risco.

O exame do HPV não está disponível em todos os países.

FONTES DE INFORMAÇÃO:

- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Comprehensive cervical cancer control: A guide to essential practice. Segunda edição.
- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Create HPV vaccination communication strategies.
- » American Cancer Society, ACS. Prevención y detección temprana del cáncer cervicouterino.
- » American Cancer Society, ACS. Testing Biopsy and Cytology Specimens for Cancer.
- » Centers for Disease Control, CDC. Hoja Informativa del Cáncer de Cuello Uterino de la Campaña Conozca su Cuerpo.
- » National Cancer Institute, NCI. Lo que usted necesita saber sobre el cáncer de cérvix.
- » National Cancer Institute, NCI. Significado de los cambios en el cuello uterino. Guía para la salud de la mujer.
- » Governo da Austrália. HPV School Vaccination Program.
- » Public Health Agency of Canada. HPV and Men: Questions and Answers.

Permitida a distribuição sem custos e apenas para fins educativos, quando citada a fonte.

As informações contidas nestes Folhetos Informativos não substituem as indicações médicas.

Informações atualizadas em fevereiro de 2019.

Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS / www.paho.org

A Organização Pan-Americana da Saúde agradece aos Centers for Disease Control and Prevention, do United States Department of Health and Human Services, por oferecer financiamento para o desenvolvimento destes folhetos informativos.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Escritório Regional para as
Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE